

RELATÓRIO MENSAL AGOSTO/2025**IDENTIFICAÇÃO:**

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Agosto de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de agosto de 2025, a Casa Betânia intensificou o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta atenta, cuidadosa, e consequentemente, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma diversificada, considerando a especificidade de cada demanda: em alguns casos, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Essa metodologia possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, como estava o acompanhamento da família também no ambiente escolar, identificar fragilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

No que se refere aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de afinidade, estratégia que favoreceu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Nessas ocasiões, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional. Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social

no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as dinâmicas de identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais. A proposta reafirmou o SCFV como espaço de convivência protetiva, favorecendo o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade coletiva na construção de relações mais respeitadas e solidárias.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da corresponsabilidade no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

IMPACTOS SOCIAIS: As ações desenvolvidas em agosto evidenciam avanços importantes. A escuta qualificada realizada junto às crianças, adolescentes e famílias possibilitou intervenções mais assertivas e humanizadas, contribuindo para a redução de riscos sociais e para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

No caso específico dos adolescentes, a abordagem em grupos de afinidade para tratar do bullying se mostrou um recurso pedagógico e terapêutico valioso, permitindo a ressignificação de experiências e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento. Tais práticas reforçam o papel do SCFV como instância de prevenção primária, alinhada ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao favorecer a convivência comunitária saudável e a promoção de habilidades socioemocionais.

Do ponto de vista das famílias, os atendimentos fortaleceram o sentimento de corresponsabilidade, ampliaram a confiança no serviço e estimularam maior participação nos processos de acompanhamento, contribuindo para a ruptura de ciclos de vulnerabilidade. Em síntese, o conjunto de ações de atendimento neste mês reafirma a centralidade da convivência e da escuta no campo socioassistencial, promovendo impactos que transcendem a intervenção imediata e reverberam na qualidade das relações familiares, comunitárias e institucionais.

Em agosto, cada atendimento se traduziu não apenas em respostas imediatas, mas em oportunidades de transformação. Escutar, dialogar e construir junto às famílias e adolescentes revelou-se como caminho de fortalecimento mútuo, reafirmando que o verdadeiro impacto do SCFV está na capacidade de gerar vínculos de confiança e esperança em novas possibilidades de vida.

FOTO(S)



Figura 1: Atendimento com usuário e sua responsável em 29/08/2025.



Figura 2: Conversa com adolescentes sobre bullying em 11/08/2025



Figura 3: Atendimento com responsável realizado em 06/08/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 está em organização para a próxima atividade provavelmente será desenvolvida no início de setembro.**

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

No mês de agosto de 2025, a Casa Betânia retomou com vigor as atividades do segundo semestre, oferecendo uma programação rica e dinâmica que reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, o mês começou com acolhimento e escuta, por meio das atividades de boas-vindas e do encerramento da Colônia de Férias. Em seguida, os usuários participaram da Oficina “Projeto de Vida”, com dinâmicas e reflexões que os ajudaram a pensar sobre seus sonhos, metas e trajetórias. A integração dos novos participantes foi cuidadosamente conduzida, promovendo um ambiente de pertencimento e respeito mútuo.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizam em preparar as crianças e adolescentes em desenvolver suas habilidades. Durante esse período, educadores e usuários estiveram

envolvidos com propostas que dialogam com a identidade salesiana e a valorização das expressões culturais juvenis. Ainda no campo da expressão, a Semana do Hip Hop mobilizou a comunidade com oficinas, rodas de conversa e apresentações que valorizaram a cultura periférica e a potência criativa dos adolescentes. Atividades como a ida ao circo também integraram essa oficina, proporcionando um contato afetivo e lúdico com a arte e o encantamento.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas corporais como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Ao longo do mês, as oficinas funcionaram como canais potentes de escuta, protagonismo e convivência, respeitando o ritmo e as singularidades de cada presente. A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

IMPACTO SOCIAL: Após um período de muito lúdico e dinamismo com as férias escolares a retomada das atividades em formato mais comum, se deu de forma acolhedora e estruturada, permitindo uma reinserção gradual e respeitosa das crianças e adolescentes, bem como a integração sensível dos novos usuários, fortalecendo a sensação de acolhimento e continuidade.

As vivências propostas promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. Ao dialogar com temas como projeto de vida, cultura periférica, identidade e pertencimento, as oficinas também se consolidaram como espaços formativos, nos quais os participantes puderam refletir sobre suas histórias, desejos e possibilidades de futuro.

A Semana do Hip Hop e a ida ao circo proporcionaram experiências estéticas e culturais que contribuíram para ampliar horizontes, valorizar as raízes culturais dos participantes e reafirmar o território como lugar de potência. A conexão com a arte, com o corpo e com o coletivo fortaleceu o senso de identidade e a autoestima dos adolescentes, especialmente daqueles em processo de afirmação de suas expressões pessoais.

As práticas esportivas, por sua vez, garantiram a manutenção de uma rotina saudável, canalizando energias e contribuindo para a disciplina e o cuidado com o corpo e com o outro. Já as atividades de informática e jogos de tabuleiro estimularam a concentração, a resolução de problemas e o trabalho em equipe.

Em síntese, as ações desenvolvidas nesse mês geraram impactos positivos concretos e simbólicos, promovendo novas sociabilidades, fortalecendo vínculos protetivos e ampliando o repertório cultural e afetivo dos participantes; elementos essenciais para a promoção de uma infância e adolescência dignas, seguras e repletas de sentido.

FOTO(S)



Figura 1: Experiência do brincar com bolas de fisioterapia em 14/08/2025.



Figura 2: Passeio ao Circo em 21/08/2025.



Figura 3: Atividade oficina de Educomunicação e jogos de tabuleiro em 28/08/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: O compromisso de fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersectorial no município sempre esteve nas práticas da Casa Betânia. Para agosto as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Nossa reunião realizada em 25 de agosto com a Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, e já com previsão de continuidade de ações correlacionadas em setembro, ressalta o momento em que se iniciou a articulação no território do Projeto EVA. Esse encontro marcou mais uma parceria estratégica voltada à integração entre saúde e assistência social no território. Essa ação visa potencializar o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Outra frente importante foi a presença na reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), no dia 21 de agosto, espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas. A atuação nesse conselho reforça o compromisso da Casa Betânia em ser voz ativa nos processos de decisão e de fiscalização das ações voltadas à proteção social.

Por fim, podemos recordar que desde o início do mês como em 06 de agosto, ocorria reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano. Pode-se salientar por exemplo a semana do hip-hop desenvolvida pelos educadores e que contou com uma série de parceiros institucionais oriundos da cultura, da educação e dos esportes. O encontro possibilitou alinhar estratégias, revisar metas e

reafirmar a importância de manter o diálogo constante com a rede intersetorial, garantindo que as iniciativas planejadas avancem de forma integrada e sustentável.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação realizadas ao longo de agosto de 2025 reafirmaram a vocação da Casa Betânia em ser presença ativa nos espaços de construção coletiva do território. A aproximação com a UBS da Cohab Bandeirantes, por meio do Projeto EVA, abriu um campo fértil de integração entre saúde e assistência, sinalizando a possibilidade de atendimentos mais completos e sensíveis às necessidades das famílias acompanhadas.

A participação no Conselho Municipal de Assistência Social ampliou o alcance institucional, permitindo que experiências e demandas do território fossem consideradas nos processos deliberativos e fortalecendo a representação da sociedade civil em decisões que impactam diretamente a política de assistência.

No âmbito interno, os encontros com a equipe e a realização da Semana do Hip-Hop revelaram como a articulação também se concretiza no dia a dia da unidade, ao conectar parceiros culturais, educacionais e esportivos em torno de um mesmo propósito. Esses movimentos, embora distintos em sua forma, convergem para um resultado comum: ampliar os horizontes de crianças, adolescentes e famílias, construindo redes de apoio mais sólidas e relações de confiança que fortalecem a proteção social no município.

FOTO(S)



Figura 1: Reunião de parceria com a UBS da Cohab Bandeirantes sobre o início de articulação no território do projeto EVA em 25/08/2025.



Figura 2: Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social em 21/08/2025.



Figura 3: Reunião com equipe de trabalho para fortalecer as práticas de articulação previstas até o fim do ano em 06/08/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Contemplada no mês anterior, será realizada novamente em setembro.



Casa Betânia
Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 - COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP
Telefone:(12)3126-4386, coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br,
CNPJ:48.556.260/0003-36